

# AVALIAÇÃO DE EDEMA MAMÁRIO EM MATRIZES SUÍNAS COM AUXÍLIO DA TERMOGRAFIA



Danielle Fermo Silveira & Ana Paula Gonçalves Mellagi

Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS. [www.ufrgs.br/setorsuinos](http://www.ufrgs.br/setorsuinos).

e-mail: [daniellefermo@hotmail.com](mailto:daniellefermo@hotmail.com)

## Introdução

Recentemente, tem se observado um quadro de edema no complexo mamário em fêmeas suínas de diferentes ordens de parto. Este ocorre quando a permeabilidade vascular está alterada, culminando no aumento da pressão no local, o qual prejudica a ejeção do leite, reduzindo sua quantidade e qualidade. Tendo em vista o bem-estar animal e aspectos econômicos, o diagnóstico precoce do edema mamário é de extrema importância.

## Objetivos

O objetivo desse trabalho é caracterizar o edema e sua evolução, verificar quais fêmeas e de que forma são afetadas, com o auxílio da termografia infravermelha.

## Materiais e Métodos

O trabalho foi desenvolvido em uma granja comercial produtora de leitões em SC. As avaliações das fêmeas foram realizadas após o alojamento na maternidade (pré-parto) e 3 dias após o parto (pós-parto). Fêmeas sem edema também foram fotografadas para compor um grupo controle.

399 fêmeas

Ordem de parto (OP) 1 a 9

Teste de Godet

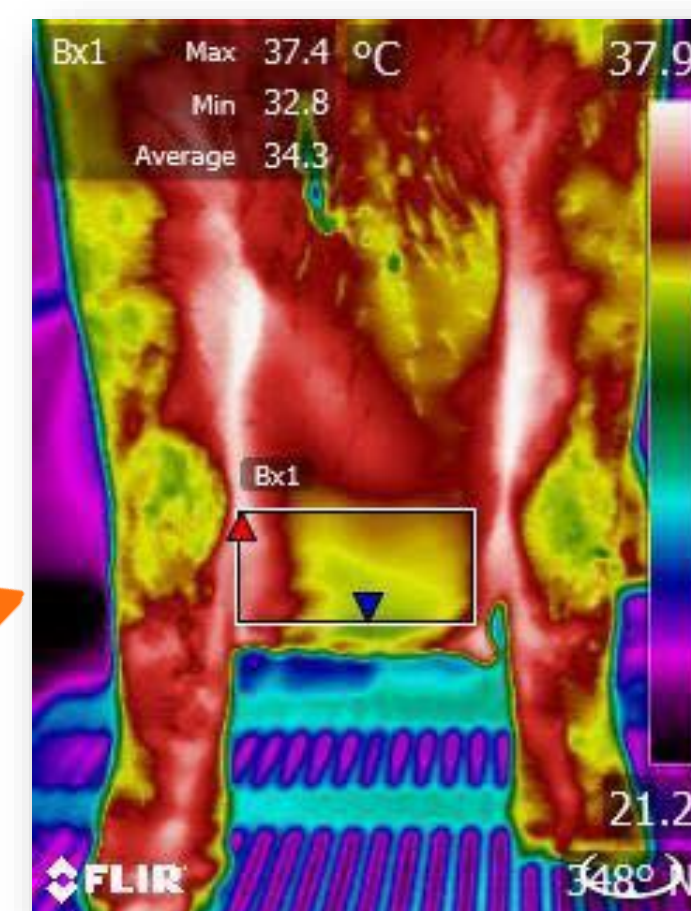
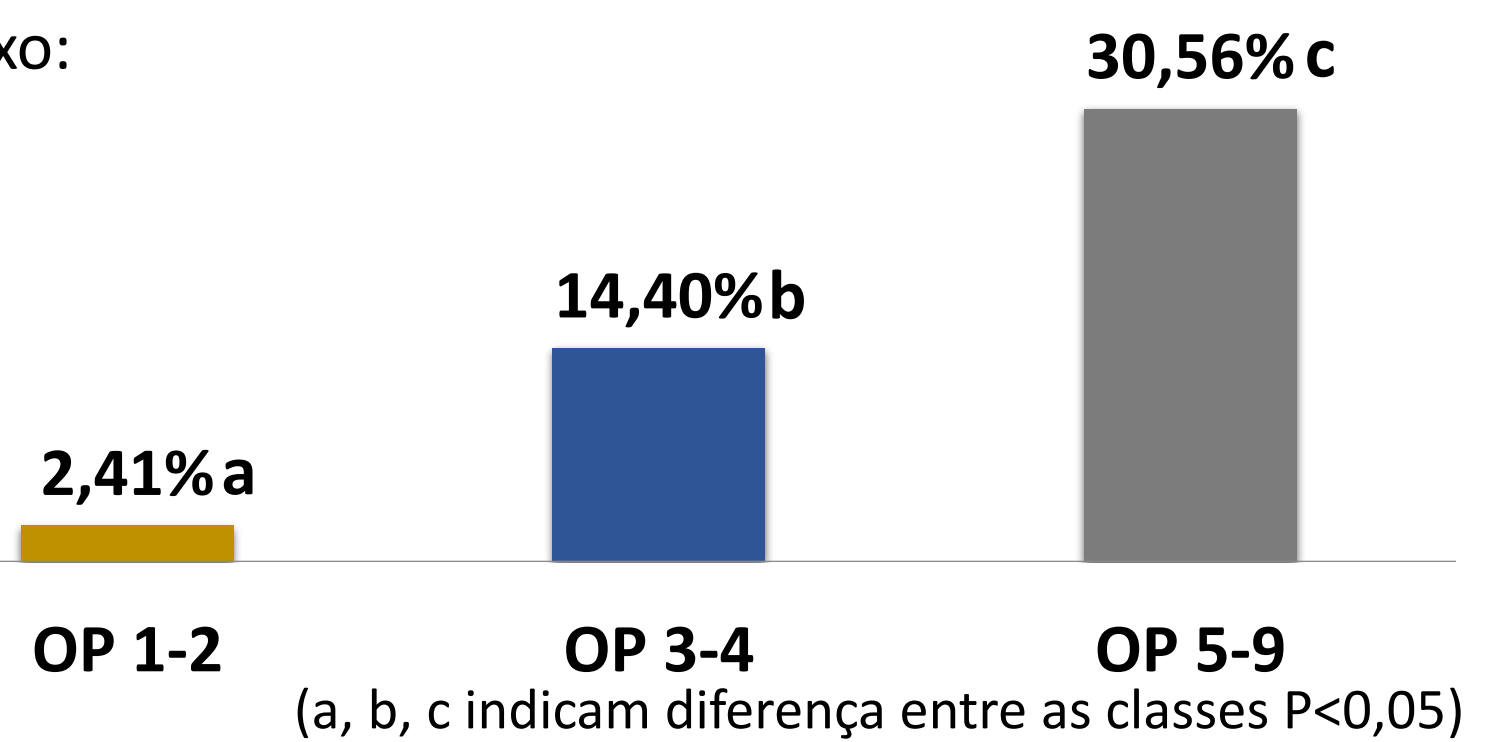
Termografia Infravermelha

Avaliações termográficas

## Resultados

Observou-se que 55 fêmeas (13,78%) apresentaram edema do complexo mamário no peri-parto (pré ou pós-parto). Das fêmeas com edema, 43,64% apresentaram edema tanto no pré, quanto no pós-parto, 20,00% das fêmeas apenas no período pré-parto e 36,36% somente no pós-parto. Todas as fêmeas com edema mamário apresentaram o quadro nas glândulas inguinais. A porcentagem de fêmeas afetadas conforme a classe de OP encontra-se no gráfico abaixo:

■ OP 1-2  
■ OP 3-4  
■ OP 5-9



Temperatura média ( $\pm$  erro padrão) das glândulas, aferidas com auxílio da termografia, de acordo com o momento de aparecimento do edema mamário

Momento	Alojamento (n = 61)	Pós-parto (n = 39)
Sem edema	37,0 $\pm$ 0,23 a	37,5 $\pm$ 0,19
Pré e Pós-parto	35,8 $\pm$ 0,27 b	36,4 $\pm$ 0,22
Somente pré-parto	35,9 $\pm$ 0,49 ab	34,7 $\pm$ 0,40
Somente pós-parto	35,5 $\pm$ 0,42 b	36,7 $\pm$ 0,35

Letras diferentes na coluna diferem estatisticamente (P<0,05)

## Conclusão

Pode-se concluir que o edema mamário afeta, na maioria das vezes, fêmeas mais velhas e o quadro persiste do período pré ao pós-parto. As avaliações termográficas mostraram que a temperatura média nas glândulas mamárias de fêmeas afetadas é inferior às glândulas de fêmeas sem edema, possivelmente pelo acúmulo de líquido local.